



JORNAL SERVINDO



Edição 362ª - Novembro/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.




Um lindo testemunho de adoção
pág. 10

Pág 5 | Retiro anual
do Clero

Pág 11 | Visita pastoral
em Nova Cantu

Pág 13 | 18ª Edição do
Cristo é Nosso Show



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Escuta Espiritual



“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.” (Apocalipse 2,7)

Meu objetivo aqui é oferecer mais informações sobre a “escuta espiritual”, recurso usado pelos organizadores do sínodo dos bispos em Roma e também foi usado na Assembleia do povo de Deus no Regional Sul 2, ou seja, no Paraná, e que pretendemos usar em nossa Assembleia Diocesana que está marcada para acontecer no dia 15 de novembro.

O Papa Francisco insiste que devemos promover uma escuta no estilo de Deus: que é proximidade, compaixão e ternura, que nos alcança aonde estamos, pelos caminhos por vezes acidentados da vida, que se encarrega das fragilidades e das pobreza do nosso tempo.

Devemos trabalhar seriamente para sermos uma “Igreja da Escuta”, aberta à novidade que Deus quer sugerir, à voz do Espírito que fala nos irmãos e irmãs, no seu respiro sempre novo.

A escuta espiritual não se trata de simples discussões de ideias, mas de uma partilha a partir da própria experiência espiritual de rezar a temática proposta. Por isso a participação em uma assembleia nesses moldes exige muita disciplina, escuta caridosa e oração.

A partir do tema proposto para esta Assembleia serão feitas leituras orante do material que foi produzido. Depois de cada leitura orante será feita a oração pessoal e aí será partilhado nos grupos. É uma partilha espiritual, ou seja, partilhar as emoções, os sentimentos experimentados em sua oração pessoal.

Três serviços são fundamentais para o bom êxito da proposta: Um coordenador, um cronometrista e um secretário (relator).

A conversa espiritual possui três rodadas ou “rondas”.

Na primeira ronda todos falam e todos escutam. A ideia é que cada integrante fale sobre os sentimentos experimentados durante o momento de oração pessoal;

Na segunda ronda, o grupo terá um momento de pausa para fazer anotações daquilo que ouviu e, posteriormente, as impressões serão compartilhadas;

Na terceira ronda, será feito um diálogo espiritual no qual serão apresentadas as questões mais urgentes.

São três rodadas nas quais vamos aprofundando aquilo que rezamos. O mais interessante do método é que não fica só nas ideias e nem em uma discussão de encaminhamentos e propostas; o importante é estarmos num movimento de escuta – escuta do espírito. E aí vamos exercendo a capacidade de ler os sinais que a realidade está trazendo, diante dos diversos contextos e experiências pessoais de cada participante.

Uma assembleia com este método exige dos participantes: muita oração, caridade para ouvir e vontade de participar. Das paróquias que já terão feito a assembleia paroquial espera-se muita oração e comunhão para que os integrantes da Assembleia Diocesana possam ouvir o que o “Espírito diz às Igrejas”.



GRUPOS DE ESCUTA DA 43ª ASSEMBLEIA DIOCESANA, 15 DE NOVEMBRO DE 2022

Editorial

A questão da vida após a morte tem intrigado a humanidade desde tempos imemoriais. A esperança da vida eterna ao morrer é um tema que transcende culturas, religiões e crenças, unindo-nos na busca por respostas sobre o destino da alma após a partida deste mundo. Nesse mês em que a Igreja comemora todos os fiéis defuntos (02/11), não podemos nos esquecer que a morte não é o fim; é o início da vida eterna. Pode até parecer uma noite escura, mas é a aurora de um novo dia que nunca mais terá fim.

As vezes a morte é vista como uma jornada desconhecida, muitas vezes temida, mas, nós cristãos, precisamos enxergá-la de forma diferente. A morte não é o fim do caminho, mas o início de algo maior, uma vida eterna que transcende as limitações do tempo e do espaço. É justamente essa crença na continuidade da existência após a morte que oferece consolo àqueles que enfrentam a inevitabilidade do fim da vida terrena.

Santo Ambrósio (Séc. IV), uma das figuras mais influentes do cristianismo primitivo, comentando o texto de São Paulo, “Para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro” (Fl 1,21), convida-nos para que “morramos diariamente no desejo e em ato, para que, por esta segregação, nossa alma aprenda a se subtrair das concupiscências corporais. Que ela, como se já estivesse nas alturas, onde não a alcançam os desejos terrenos, aceite a imagem da morte para não incorrer no castigo da morte. [...] Portanto afastemo-nos do corpo e não se afaste de nós o Cristo!”.

Ele nos convida a não considerar quem morreu, mas o que morreu; não olhar para o que aconteceu, mas para onde aconteceu. Segundo Ambrósio, não devemos nos concentrar nos dias de vida que faltam, mas sim na imortalidade à qual a alma está prestes a ingressar.

Essas palavras nos lembram que a morte não é o fim de uma jornada, mas o início de algo grandioso. É a passagem para uma vida eterna, onde nós encontraremos nossa verdadeira morada. A perspectiva de Santo Ambrósio é uma fonte de inspiração para aqueles que buscam compreender a vida após a morte, destacando que a morte não deve ser temida, mas celebrada como porta para a eternidade.

Diante desse acontecimento inevitável que é a morte, lembremos que é a esperança que ilumina o caminho. Ela nos acompanha ao longo de nossas vidas, fornecendo conforto nos momentos de perda e força para enfrentar o desconhecido, nos fazendo ver a morte não como o fim, mas como o início de algo extraordinário, o início de uma vida eterna na presença de Deus. Assim, a esperança é uma luz que ilumina o caminho da humanidade, recordando-nos que a vida eterna é uma promessa que transcende a fronteira da mortalidade. Que essas palavras e reflexões inspirem a todos nós a abraçar essa esperança e a enfrentar a morte com serenidade e confiança.

O próprio Jesus, em João 11,25, nos garante que quem N’Ele crer, ainda que morra, viverá. Essas palavras do Senhor, nos assegura que, mesmo diante da morte, nossa esperança permanece inabalável, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, garantindo-nos a promessa da ressurreição e da eternidade. No “fim”, Ele é a porta que nos conduz à presença divina, onde encontraremos consolo, paz e alegria sem fim.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari
Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi
Responsável: Anderson Bernardes
Impressão: Grafnorite - Apucarana
Tiragem: 9000 exemplares
E-mail: jornalservindo@hotmail.com
Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137
Site: diocesecampomourao.org.br



Pe. Alex toma posse como reitor do Seminário São José

No dia 02 de outubro, no Seminário Diocesano Propedêutico São José, em Campo Mourão, o Padre Alex Júnior Ripar de Paiva foi empossado como reitor. A missa de posse foi celebrada por nosso bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu, e concelebrada pelos padres: Pe. Adilson, Pe. Roberto Carlos, Pe. Ediberto, Pe. Aédio, Pe. Rodrigo, Pe. Roberto Cesar, Pe. André e Mons. Jorge.

Além de reitor, o padre Alex Junior continua como vigário no Santuário Diocesano N. S. Aparecida, em Campo Mourão e Assessor diocesano da Pastoral da Educação.

Rezemos pela nova missão do Pe. Alex, bem como pelos seminaristas que estão no Seminário São José e por todas as vocações.



XIV Encontro Nacional de Arquitetura e Arte Sacra



Entre os dias 2 e 6 de outubro em Brasília-DF, aconteceu o 14º Encontro Nacional de Arquitetura e Arte Sacra. Nesta oportunidade nossa diocese foi representada pelos padres Adeilson Alves Felício e Wesley de Almeida, e a Engenheira Civil Jéssica Franceschini da Rosa, de Ubiratã.

O encontro visa trazer sempre uma compreensão maior da Arquitetura e Arte Sacra para o espaço litúrgico. Com o tema: “60 anos da Sacrosanctum Concilium à luz da Desiderio Desideravi”, o evento realizou conferências, seminários e partilhas sobre os temas que muito pode contribuir com esse trabalho litúrgico tão importante para nossa igreja.

Os principais conferencistas do encontro, foram Dom Jeronimo Pereira, monge beneditino do Mosteiro de São Bento de Olinda-PE, e o padre Gustavo Hass, da Arquidiocese de Porto Alegre-RS.

Para o padre Adeilson, vigário de Ubiratã e interessado pelo tema, participar do encontro foi muito importante, pois a compreensão do valor da manifestação do Sagrado na liturgia e na arquitetura, muito contribui para a evangelização. “Depois da pandemia é a primeira vez que nos reunimos para esse encontro, encontrar os diversos profissionais, arquitetos, designers, pintores

sacros, mosaicistas, também tivemos contato com as diversas empresas, que trabalham com a Igreja, com os assuntos diversos, relacionados a seus materiais, aquilo que é conveniente a arquitetura. Foi uma experiência muito agradável, e tranquila, de rever os amigos e acima de tudo aprender coisas novas, sobre tudo a relação da liturgia com a arquitetura”, relatou o padre sobre sua experiência.

Segundo o mesmo, os participantes tiveram a oportunidade de refletir teologicamente a situação das igrejas nos dias de hoje, a delimitação do espaço sagrado, como também a oportunidade de entender novas perspectivas da Sacrosanctum Concilium, que ainda é pouco explorada por nós. “Realizamos visitas técnicas nas paróquias e fizemos momentos de oração, e foi a oportunidade de descobrir um pouco mais sobre as comissões de arquitetura e arte sacra que existe pelo país”, disse.

O objetivo da representação da diocese nesse evento, é o interesse em formar uma comissão dentro da diocese. “Queremos ajudar nas construções, nas edificações de nossas igrejas, para que o belo conflua para a graça de Deus, para que então possamos encontrar dentro do templo, dentro da igreja, um espaço que nos ligue a Deus e que nos faça a viver a nossa fé com esperança”, relatou o padre Adeilson.

RCC realiza encontro de formação

A Renovação Carismática Católica de nossa diocese, realizou no dia 08 de outubro, na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão, o encontro formativo para 3 ministérios: pregação,

promoção humana e música e artes. Além desses 3 ministérios que passaram por formação, na RCC existem outros ministérios que estão realizando formações desde o início do ano ou que ainda irão realizar até o final de 2023.

O encontro reuniu quase 200 participantes, que ao longo do dia viveram momentos de oração e uma intensa formação em cada ministério.

O coordenador diocesano da RCC, Anderson Bernardes, fez uma breve explicação sobre as formações: “As formações dos ministérios da RCC acontecem todos os anos, para gerar unidade, esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento no servir dentro do movimento e na Igreja. Reforçamos sempre a forma correta de viver o chamado de servir o Senhor, independente do ministério em que o servo esteja inserido. Em nossos encontros formativos, sempre destacamos que o chamado não se resume somente ao Grupo de Oração, mas sim a toda a comunidade paroquial, onde somos convidados a colocar nossos dons a serviço da Igreja”.



Campanha Missionaria 2023

Nos dias 21 e 22 de outubro, aconteceu em todas as comunidades paroquiais de nossa diocese, a Coleta Missionária 2023. As comunidades arrecadaram um total de **R\$93.670,99**. Esse valor será destinado para apoiar projetos de missão em todo o mundo.



Igreja realiza missa para idosos em Campo Mourão

Com grande devoção e espírito caridoso, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Campo Mourão, promoveu uma emocionante missa em honra a Nossa Senhora Aparecida, no dia 11 de outubro, às 15h. No entanto, esta celebração se tornou mais especial, pois teve um propósito nobre: a coroação da imagem da Virgem Maria pelos idosos do Lar São Joaquim e Sant'Ana.

A missa teve a participação do Apostolado da Oração e da Pastoral do Idoso da paróquia e reuniu a comunidade paroquial e os residentes do Lar em um momento de espiritualidade e gratidão. Os preparativos para a missa foram

realizados pelos funcionários da Instituição e a Pastoral do Idoso paroquial.

Os idosos do Lar São Joaquim e Sant'Ana foram levados até a igreja do Jardim Copacabana e era nítido ver a alegria e emoção estampadas em seus rostos.

Para o padre Adilson Naruishi, que é pároco da comunidade e presidente do Lar, momentos como esses enobrecem o testemunho cristão, pois *"a sabedoria e experiência que os idosos trazem consigo e seu testemunho de fé, fazem com que eles sejam vistos como tesouros vivos que merecem respeito e carinho. Eventos como este é um lembrete poderoso de que a devoção e a solidariedade*

podem unir uma comunidade, fortalecendo os laços entre gerações".

O momento mais tocante da celebração foi a coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Com a ajuda dos funcionários do Lar, os idosos se aproximaram do altar e, com mãos trêmulas, colocaram flores, manto e a coroa na pequena imagem da Virgem de Aparecida. Lágrimas de alegria e gratidão encheram os olhos dos presentes, enquanto todos testemunhavam o gesto de amor e devoção dos idosos.

Após a missa, membros da comunidade se uniram e prepararam um delicioso café da tarde para todos os participantes da celebração.



Paróquias realizam Campanha de Arrecadação de Fraldas

Entre os dias 1 e 8 de outubro, as paróquias do Decanato de Campo Mourão uniram forças em uma nobre causa, lançando uma campanha de arrecadação de fraldas infantis e geriátricas, com o objetivo de apoiar as instituições necessitadas e promover o cuidado com os mais vulneráveis da cidade.

A Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro é um período de reflexão e solidariedade, em que se celebram os valores da vida, desde o início de sua concepção até o seu fim último com a morte natural.

Foi nesse contexto que os padres da cidade decidiram promover esta iniciativa, visando atender às necessidades das crianças e dos idosos que dependem do uso contínuo de fraldas para seu bem-estar.

A resposta da comunidade foi verdadeiramente inspiradora. Ao

longo da semana, paroquianos e agentes de pastorais se uniram para doar fraldas de todos os tamanhos e tipos. A generosidade demonstrada foi inspiradora, e as paróquias conseguiram reunir mais de 6.000 unidades.

O sucesso desta campanha não é apenas quantitativo, mas também simbólico. Ela ressalta a importância de nos unirmos como agentes que promovem o bem para apoiar os mais frágeis em nossa sociedade. Muitas vezes, são as ações de solidariedade e empatia como esta que fortalecem os laços comunitários e demonstram o verdadeiro espírito de compaixão.

As fraldas arrecadadas foram distribuídas para o Lar de Idosos de Campo Mourão, Lar Dom Bosco, Lar Miriã e Santa Casa de Campo Mourão, proporcionando um

alívio significativo em suas despesas cotidianas. Além disso, esta iniciativa reforça o compromisso das paróquias com a promoção da dignidade humana e da solidariedade, valores fundamentais na construção de uma sociedade justa e acolhedora e um grande testemunho de fé.

Para o decano da cidade, Pe. Waldir Romero, *"a campanha de arrecadação de fraldas realizada pelas paróquias de Campo Mourão na Semana da Vida e Dia do Nascituro é um*

exemplo inspirador de como a comunidade pode fazer a diferença na vida das pessoas. Ela demonstra que, quando nos unimos em prol de uma causa justa, somos capazes de alcançar grandes realizações e fazer do mundo um lugar melhor para todos".

"Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso desta iniciativa e aos padres da cidade por liderarem essa campanha solidária. Que essa ação inspire mais atos de compaixão e solidariedade em nossas comunidades e toda diocese", completou o decano.



Padre Aédio recebe placa de Moção da Câmara Municipal de Goioerê

No dia de Nossa Senhora Aparecida, 12 de outubro, durante a celebração da Santa Missa, Padre Aédio Odilon Pego recebeu da Câmara Municipal de Goioerê, uma placa de Moção de Congratulações por ocasião dos seus 25 anos de ordenação sacerdotal, que foi celebrada no dia 12 de setembro.

O vereador e membro da paróquia em que o padre está a 6 anos, Márcio Lacerda, foi o representante do Poder Legislativo na cerimônia de entrega oficial da placa de Moção.

Sobre o reconhecimento da comunidade, através da Câmara,

padre Aédio disse: *"O sentido de nossa vida e do nosso trabalho como liderança é servir à comunidade"*.

Na ocasião, em seu discurso, o padre agradeceu o reconhecimento do município e também ao vereador Márcio Lacerda pela homenagem. Também fez questão de compartilhar com toda a comunidade a cortesia.





Retiro do clero: Uma jornada de encontro, reflexão e espiritualidade.

Entre os dias 16 e 20 de outubro, a diocese de Campo Mourão vivenciou um momento de profunda espiritualidade e renovação, quando os padres diocesanos se reuniram em um retiro conduzido pelo Bispo Dom Murilo Krieger (80 anos). O encontro aconteceu na Casa de Retiros Rainha da Paz, em Maringá, e teve como tema principal, “*Ele me amou e se entregou por mim*”.

O retiro proporcionou um refúgio de paz e contemplação, afastando os padres da agitação cotidiana e oferecendo-lhes a oportunidade de se reconectar com sua fé e vocação. Durante os cinco dias, os participantes mergulharam nas Escrituras, explorando os ensinamentos de Jesus sobre o amor e a entrega de si mesmo em favor do próximo.

Dom Murilo Krieger, bispo emérito de Salvador - BA, desempenhou um papel fundamental como guia espiritual, conduzindo medita-

ções e partilhas que levaram os padres a uma compreensão mais profunda do significado do amor de Cristo em suas vidas, oferecendo a oportunidade para que os padres pudessem renovar seu compromisso com a missão de propagar o amor e a misericórdia de Deus.

O ambiente tranquilo do local do retiro permitiu que os padres se desconectassem das distrações do mundo e se concentrassem na comunhão com Deus e entre si. As celebrações litúrgicas diárias foram momentos de intensa espiritualidade, fortalecendo a fraternidade entre os clérigos.

Para o padre Roberto Carlos Reis, coordenador diocesano da Pastoral Presbiteral, o retiro foi um momento de confirmação da fé e isso graças as reflexões. “*O tema foi muito importante, por que me ajudou a retomar aspectos fundamentais da vida e da missão de ser padre. Dom Murilo foi muito feliz nas colocações, e me ajudou a rezar e aprofundar,*

para dar passos para retomar a minha vocação e missão”, disse o padre.

Além das reflexões, o retiro também incluiu momentos devocionais e de partilha, nos quais os padres puderam compartilhar suas experiências e desafios pessoais, fortalecendo os laços de apoio mútuo e solidariedade entre eles. Marcou o retiro desse ano a presença da imagem peregrina do Bom Pastor, que está visitando todas as paróquias e casas religiosas da diocese, por ocasião do Ano Vocacional.

O retiro anual dos padres da diocese não foi apenas uma pausa temporária na rotina pastoral, mas uma oportunidade para reavivar o ardor missionário do ministério e fortalecer os laços espirituais e fraternais entre os sacerdotes. Que o amor de Deus que eles experimentaram durante esses dias continue a guiá-los em seu serviço à comunidade, sendo um farol de esperança e inspiração para todos.



Segundo encontro anual dos Diáconos Permanentes da diocese

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro, aconteceu o 2º retiro anual dos diáconos permanentes, na paróquia N. Sra. das Candeias, em Goioerê. Os diáconos permanentes realizam dois encontros anuais, um no primeiro semestre que contempla a formação humana, eclesial e litúrgica, e o no segundo semestre que contempla a espiritualidade.

Padre William Lopes, pároco da paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Jussara, foi o assessor do encontro, e foram trabalhados quatro temas para aprofundamento, meditação e oração pessoal e em casal. Os temas foram: A dupla sacramentalidade do diácono permanente, no qual foi destacado a necessidade do diácono ter um tempo para abastecer-se na oração, contemplação e adoração, lembrando que o diácono deve ser

testemunha de vida para a sua comunidade e à Igreja.

O padre Willian também refletiu sobre a dimensão da diaconia da Palavra, fazendo os diáconos tomarem consciência de que no desempenho de seu ministério em ambientes diversos, precisam ser servidores da verdade, ao mesmo tempo que “*devem ser portadores da alegria que Deus deseja transmitir a cada um dos homens*” (Bento XVI, 18/02/2006).

No terceiro tema foi dado destaque à liturgia. A diaconia da Eucaristia põe o diácono em contato direto com o altar do Sacrifício no serviço litúrgico. O padre lembrou que Jesus se coloca na última ceia como “*aquele que serve*” e realizou o humilde gesto do lava-pés.

Por fim, e não menos importante, os diáconos refletiram com o padre sobre a diaconia da cari-

dade. Foi lembrado as palavras de São João Paulo II quando disse que “*os diáconos devem estar sempre empenhados em viver de modo inseparável o serviço litúrgico com o da caridade nas suas expressões concretas*”.

São João diz que “*Cristo deu a sua vida por nós. Também nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos*” (cf. 1Jo 3,16). São Lourenço compreendeu e colocou em prática isso, amando Cristo na sua vida,

imitou-o na sua morte.

Que São Lourenço, diácono e mártir, patrono dos diáconos permanentes, interceda pelos diáconos de nossa diocese, para serem corajosos no anúncio da Palavra e no serviço da caridade.

Diác. José Pereira
Coordenador do Conselho dos Diáconos Permanentes



Solenidade de Nossa Senhora Aparecida

Nos dias que antecederam a solenidade, em comemoração e devoção a Nossa Senhora Aparecida, as paróquias e comunidades de nossa diocese, celebraram a novena e tríduos em honra a Padroeira do Brasil.

A paróquia de Janiópolis, celebrou no primeiro dia da novena (3/10), a abertura do ano jubilar, com a presença do nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari. A paróquia de Luiziana realizou a tradicional novena, concluindo com toda a comunidade celebrando com muita devoção o dia de sua padroeira.

No Santuário Diocesano, em Campo Mourão, foram celebradas missas em vários horários durante todo o período da novena (3 a 11/10). O dia da solenidade no Santuário, teve início com

a celebração da missa da meia noite, presidida pelo padre Alex Junior Ripar, onde reuniu um grande número de devotos. Durante todo o dia, o Santuário recebeu os fiéis que participaram da celebração da missa, da coroação e a entrega do tradicional bolo com medalhas.

Estima-se que aproximadamente 12 mil devotos passaram pelo Santuário no dia 12 de outubro, para rezar e agradecer a intercessão de Nossa Senhora.

Esse é um dos dias festivos e devocionais que é aguardado por todos os devotos, que celebram com fé todos os anos a sua devoção.

A jovem Maria Isabel dos Santos Medeiros, de 18 anos, participou da coroação de Nossa Senhora no Santuário e conta sobre uma graça

recebida por sua intercessão: *“Sofri uma semana, com crises de enxaqueca e muita dor de cabeça. No dia 31 de agosto, ao ir à UPA, passei o dia todo tomando medicamentos e fui encaminhada para a Santa Casa para fazer uma tomografia. Passei mal no caminho para a Santa Casa e fui encaminhada para a UTI. Fiquei 6 dias entubada, e após esses dias, na visita da minha mãe, pedi para receber a visita de um padre e a unção dos enfermos. Na tarde do mesmo dia em que o padre Adilson Naruishi me visitou, conseguiram me retirar da entubação, e percebi que Nossa Senhora Aparecida estava comigo o tempo todo, pois desde o início minha mãe deixou comigo uma medalha de Nossa Senhora Aparecida. Recebi alta no dia 10 de setembro, e, pela intercessão de Nossa Senhora, me recuperei e não tive nenhuma seqüela.”*



Solenidade na Paróquia N. Sra. Aparecida Janiópolis



Solenidade na Paróquia N. Sra. Aparecida Luiziana



Maria Isabel na coroação de N. Sra. Aparecida, no Santuário Diocesano, Campo Mourão

Paróquias em ano jubilar

Em 2024, quatro paróquias em nossa diocese irão completar 60 anos de criação, sendo elas: a Paróquia Santo Antônio, em Mariluz; a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa; a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis; e a Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, em Campo Mourão. Além delas, a Paróquia Santo Antônio, em Farol, completa no próximo ano, 40 anos de criação.

Em clima de festa, as paróquias, dentro de suas realidades comunitárias, vivem o ano jubilar com muita oração, devoção, festa e agradecimento a Deus por seu tempo de história. A Paróquia Santo Antônio, em Farol, celebrou no dia 29 de janeiro a abertura do ano jubilar de Esmeralda, que completa 40 anos de criação e será celebrado no dia 29 de janeiro de 2024. A programação do ano jubilar será marcada por atividades que envolverão toda a comunidade, como festival de música, projetos com as crianças, missão porta a porta, quermesse, e outras atividades e comemorativas de evangelização.

A paróquia iniciou esse tempo de preparação com a Santa Missa celebrada pelo padre Ademar Oliveira Lins, que foi o primeiro padre de Farol, e pelo atual pároco, padre Paulo Versari Conceição. Na ocasião, o padre Ademar, que retornava à comunidade pela primeira vez, e hoje é pároco em Itaipulândia, diocese de Foz do Iguaçu, presidiu com muita alegria e gratidão na comunidade que o acolheu há 39 anos. Na ocasião o padre fez questão de recordar que Farol foi sua primeira paróquia.

Em Campina da Lagoa, o ano jubilar dos 60 anos de criação da paróquia, foi aberto por Dom Bruno Versari, com a inauguração da nova capela da comunidade São Francisco de Assis, no dia 1º de maio. Na novena deste ano, houve

a visita da relíquia e andor de Santa Teresinha em todas as capelas urbanas e rurais. Ainda na novena, a comunidade meditou sobre a vida e vocação de Santa Teresinha e sua intercessão nestes 60 anos de paróquia, que completará no dia 1º de maio de 2024.

A Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, em Campo Mourão e a Paróquia Santo Antônio, em Mariluz, também se preparam para celebrar, no próximo ano, o jubileu de 60 anos com suas comunidades, com muita devoção, fé e gratidão. A Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio celebrará o seu aniversário de criação no dia 5 de maio de 2024, e a Paróquia Santo Antônio, no dia 20 de novembro de 2024.

Em Janiópolis, a paróquia completará 60 anos em 7 de outubro de 2024 e fez a abertura oficial do ano jubilar no primeiro dia da novena em honra de sua padroeira, que foi celebrada pelo nosso bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu, no dia 3 de outubro, onde recordaram a criação da paróquia. Para o ano jubilar, a paróquia abriu um concurso para a escolha do hino oficial do seu ano jubilar. A composição que venceu o concurso foi do seminarista Carlos Daniel Pigaiani, do seminário de teologia, em Cambé. Foi aprovado pela comunidade, cantado em todas as celebrações da novena e continuará durante o ano jubilar.



Paróquia Santo Antônio, Farol.



Paróquia Santa Teresinha do M. Jesus e da S. Face, Campina da Lagoa.



Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, Campo Mourão.



Paróquia Santo Antônio, Mariluz.



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Janiópolis.

Visitas vocacionais de outubro

As visitas vocacionais pela diocese, continuam. No dia 1 de outubro, a imagem peregrina de Jesus Bom Pastor e seminaristas, estiveram na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão, na ocasião da novena do seu padroeiro. Os seminaristas realizaram encontros com as turmas da catequese e infância missionária, no sábado de manhã, e com o grupo de jovens e acólitos, no sábado à tarde. Atividades lúdicas, formação e espiritualidade com o tema vocacional foram o foco destes momentos. Nas celebrações da Santa Missa, tanto na matriz como na capela Nossa Senhora Aparecida na Vila Guarujá, o povo de Deus pôde conhecer melhor o chamado vocacional dos seminaristas.

No dia 7 e 8 de outubro, a visita vocacional foi na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão. No sábado à tarde, aconteceu um momento formativo e de espiritualidade com os catequizandos do 4º e 5º volume, além da participação dos acólitos, dentro da mesma temática. Na celebração da Santa Missa no sábado à noite, os agentes pastorais entronizaram a imagem peregrina do Bom Pastor no início da celebração. No domingo de manhã, os seminaristas participaram da Missa na matriz e na capela Nossa Senhora do Rocio, testemunhando o seu chamado ao ministério ordenado.

Na semana do dia 8 a 15 de outubro, a visita vocacional foi na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão. Na sexta-feira, dia 13, o padre Adilson Naruishi, celebrou uma Missa votiva às vocações. Após a celebração, os seminaristas e as irmãs da Fraternidade o Caminho, conduziram um momento de pregação da Palavra referente ao Evangelho dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35), enfatizando a importância das vocações à vida consagrada e aos ministérios ordenados, seguido do momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzido pelas irmãs da Fraternidade e pelo páro-

co, este momento celebrativo teve uma grande participação de aproximadamente 200 jovens.

No sábado de manhã, os seminaristas estiveram reunidos com os catequizandos dos volumes iniciais e a infância missionária, para um momento de atividades educativas sobre as vocações. No período da tarde, o encontro foi com os catequizandos do 4º e 5º volume. Nas celebrações da Missa, o pároco oportunizou aos seminaristas e a uma irmã religiosa da Fraternidade a darem o seu testemunho vocacional.

Entre os dias 16 e 20 de outubro, a imagem do Bom Pastor esteve no retiro anual do Clero, realizado em Maringá. Nos dias 28 e 29 de outubro, os seminaristas realizaram a visita vocacional na Paróquia Santa Cruz, em Campo Mourão, onde aconteceu um encontro vocacional com as crianças, jovens e a catequese de adultos em momentos diferentes, e participaram da Santa Missa no sábado e no domingo, onde de-

ram testemunho vocacional.

Para o mês de novembro, as paróquias que irão receber a imagem peregrina de Jesus Bom Pastor e os seminaristas serão: Paróquia Santa Rita de Cássia, Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, Paróquia Santíssima Trindade (somente a imagem) e Catedral São José, encerrando a sua peregrinação no decanato de Campo Mourão.



Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, Campo Mourão.



Paróquia São Francisco de Assis, Campo Mourão.



Paróquia Santa Cruz, Campo Mourão.



Paróquia Divino Espírito Santo, Campo Mourão.

Ser missionário: Imperativo cristão



Jesus nos deixou um mandamento bem claro: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura”. Os Apóstolos receberam essa ordem de seu mestre, Jesus Cristo, e esse pedido ecoou por toda a humanidade, atingindo os corações de inúmeros santos e santas da Igreja, mártires, fiéis, papas e padres. Esse convite de Jesus chega até nós em pleno século XXI (sociedade pós-moderna). Vejam como Deus se faz presente através de sua palavra, que por mais de dois mil anos vem sendo comunicada pela Igreja, esposa de Cristo.

Em primeira análise, devemos ter consciência da herança de Deus: qual seria essa heran-

ça? O Espírito Santo. Ele que nos auxilia nessa empreitada de sermos missionários do amor de Deus. Nós talvez possamos correr o risco de pensar que não somos capazes de realizar uma obra de Deus na comunidade, servindo em alguma pastoral, sendo ministro, enfim, pregando a palavra de Deus e comunicando seu amor. Mas devemos nos lembrar de que os Apóstolos eram pessoas simples, pescadores, analfabetos, cobradores de impostos, que eram mal vistos pela sociedade daquela época, ou seja, como esse grupo de 12 homens, simples, humildes e pecadores, conseguiu evangelizar os quatro cantos do mundo? Pela ação transformadora do Espírito Santo.

Em segunda análise, podemos observar os extraordinários feitos que os apóstolos de Cristo conseguiram realizar, evangelizando todo o mundo conhecido. Eles não tinham celular ou internet; pelo contrário, eram acanhados e tímidos, e na maior parte do tempo estavam com medo. Foi o Espírito de Deus que os inspirou e fez com que tivessem sucesso e dessem continuidade à maior revolução que já houve na história da humanidade, a revolução da Cruz iniciada por Jesus. Foi pelo Espírito Santo que conseguiram levar a mensagem de amor, paz,

fraternidade e empatia que Jesus ensinou.

Jesus diz que veio para trazer fogo sobre a terra, e Ele trouxe esse fogo, e esse fogo foi aceso por Ele na Cruz, e os discípulos o espalharam pelo mundo. De fato, eles tinham somente o Espírito de Deus. Nós também somos chamados a espalhar essa chama, a comunicar as obras do Senhor, não com timidez, mas com intrepidez, corajosamente e destemidamente, sem olhar a quem, e às perseguições desse mundo.

Concluindo, nós temos um poder dentro de nós, que recebemos no batismo, o mesmo poder que os apóstolos tinham, um fogo dentro de nós, uma centelha que é capaz de realizar grandes obras, por meio do Espírito Santo.

Nós somos chamados a deixar o Espírito Santo ser protagonista da evangelização e também de nós, para que assim também possamos ser outros cristos sobre a terra. Nós podemos realizar grandes obras, as mesmas obras que Jesus realizava, obras essas que estão descritas nos Santos Evangelhos de Jesus.

Diego da Silva Biondaro

1º ano da etapa da configuração





**28
09**

Terceiro dia do Triduo em honra ao padroeiro, na Capela São Miguel Arcanjo, em Figueira D'Oeste.



**01
10**

Solenidade de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**01
10**

Abertura do mês missionário, na Paróquia Sagrada Família, em Campo Mourão.



**02
10**

Missa da crisma, na Paróquia São Sebastião e São Gabriel, em Ivailândia.



**02
10**

Investidura de novos coroinhas, na Capela N. Sra. Imaculada Conceição, em Piquirivaí.



**03
10**

Abertura do ano Jubilar, na Paróquia N. Sra. Aparecida, em Janiópolis.



**04
10**

Missa em honra ao padroeiro, Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



**04
10**

5º dia da novena pelas almas, Paróquia Santo Antônio, em Ubatã.



**07
10**

Investidura de novos MECs, na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



**08
10**

Bênção para as gestantes e nascituros, na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.



**15
10**

Bênção dos professores, no Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão



**15
10**

Bênção dos professores, na Paróquia N. Sra. das Candeias, em Goioerê.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias



16
10

Solenidade da padroeira, na Capela Santa Edwiges, em Bourbonia.



17
10

Grupo de Oração Exército de São Bento, na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre d'Oeste.



19
10

Primeiro dia da novena do padroeiro, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



20
10

Assembleia paroquial do CPP e do CAEP, na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, em Goioerê.



21
10

Coordenador diocesano da RCC participou da reunião do Conselho Estadual da RCC Paraná, em Ponta Grossa.



22
10

Encerramento do encontro diocesano do Cenáculo com Maria, na Capela Santo Estevão, de Araruna.



22
10

Investidura de novos acólitos, na Diáconia Nossa Senhora do Carmo, em Roncador.



22
10

Investidura de novos acólitos. na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



22
10

Concentração do Apostolado de Oração do decanato de Goioerê, na Paróquia São José Operário, de Rancho Alegre d'Oeste.



24
10

1º dia da novena pelas almas, no Cemitério Municipal de Campo Mourão.



24
10

Seminaristas participam do Congresso Científico promovido pela PUCPR em Curitiba.



29
10

Formação Diocesana de MECES e MECEPs, no Santuário Diocesano de N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de novembro - 2023

Rezemos pelo Papa, para que, no exercício da sua missão, continue a acompanhar na fé o rebanho a ele confiado, com a ajuda do Espírito Santo.

Um lindo testemunho de adoção

A igreja celebrou entre os dias 1 e 8 de outubro, a Semana da Vida e o Dia do Nascituro, esse ano com o tema: Adoção, amor com laços do coração. As vezes achamos que essas celebrações ou motivações servem apenas para aquele momento pontual, mas não. Esses momentos são apenas uma oportunidade e início de uma reflexão que deve seguir por toda a nossa vida.

Pensando nisso, trazemos nessa edição do Jornal o testemunho de um casal que vivem a experiência da adoção, e como são gratos por terem escolhido esse caminho.

O casal em questão são Daniel Bonete Ricardo e Luciene Galdino Ricardo. Os dois são casados há 16 anos, membros ativos na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão. Ficaram noivos e nos casaram ainda enquanto estavam na Universidade em Caxias do Sul-RS, em março de 2007. Devido às prioridades estabelecidas e aos valores cultivados, a paternidade/maternidade não foi algo priorizado por eles desde o início do relacionamento. *"Nos cuidávamos muito para não engravidar, pois tínhamos nos propostos a fazer faculdade, pós-graduação, cursos, mestrado e tudo mais relacionado ao conhecimento intelectual, que, no nosso entendimento, não seria possível tendo filhos"*, relata o casal.

Que o testemunho deles nos inspire a acabar com o preconceito de impede muitas pessoas de viverem o amor.

O TESTEMUNHO

"A abertura para a adoção transformou as nossas vidas".

Desde o início do relacionamento, definimos que quando decidíssemos ser pais, possivelmente seria pela via da adoção, e o propósito era poder ajudar uma criança. Mal sabíamos que quem seria ajudado seríamos nós mesmos. Como Deus é misericordioso, ao longo da nossa vida de casal, sempre buscamos um envolvimento em movimentos e pastorais da Igreja e, devido a uma necessidade profissional, nos mudamos para o interior do Paraná, em uma cidade com características mais familiares. Fomos nos aprofundando na fé e no conhecimento do amor de Deus e seus propósitos. Enfim, decidimos nos abrir à paternidade/maternidade, primeiro por obediência e depois por amor.

Em 2019, tivemos uma gestação que apresentou complicações e, em novembro de 2019, perdemos a nossa Ana Carolina no 5º mês da gestação. Naquele mesmo dia, entregamos a nossa filha a Deus e pedimos que o Senhor transformasse toda aquela dor em amor e coragem para servir a Ele onde Ele indicasse. Em janeiro de 2020, demos entrada no processo de Adoção na Comarca de Campo Mourão-PR. Fizemos o curso de habilitação e aguardamos ansiosos, mas confiantes de que Deus iria conduzir para o melhor.

Em fevereiro de 2022, quando completávamos 15 anos de casados, fomos contatados pela Assistente Social, de Castro-PR, que nos apresentou a possibilidade de adotar dois irmãos. O mais novo se enquadrava exatamente em nosso perfil, pois a nossa ideia era adotar apenas um e com idade até 7 anos. Colocamos em oração, e no dia seguinte, acordamos, e nosso coração disse sim para sermos pais do Matheus e do Renan.



Estamos juntos há um ano e meio, mas já vivemos tanta coisa juntos que parece ser muito mais tempo. O Matheus já tinha 9 anos, e o Renan, 5 anos, quando os adotamos, o que causou muita preocupação aos nossos familiares, que, de certa forma, viam a adoção com certo preconceito. Em nosso perfil de adoção, decidimos limitar a idade até 7 anos, por entender que seria mais fácil de conduzir, por receio da história, dos vícios e das limitações oriundas da vivência anterior, mas foi e está sendo muito mais tranquilo do que imaginávamos.

Claro que trazem comportamentos, valores e vícios de comportamento que precisam ser ressignificados, reconstruídos e lapidados, seja com diálogo, exemplos, pulso firme ou diálogo novamente, mas tudo com amor e o firme propósito de construir um lar de respeito, harmonia, honra e obediência.

Eles se adaptaram muito rápido, já nos chamaram de pai e mãe desde o nosso primeiro contato, e nós os acolhemos como nossos filhos também desde o dia em que demos o nosso sim.

Por ter sido um processo na pandemia, a etapa de convivência aconteceu muito rápido, em uma semana. Entre a data em que soubemos deles até estarem em nossa casa, foram 32 dias. Acreditamos que as experiências mais difíceis para todos foram o choque entre os valores anteriormente vividos e os atuais, a linguagem, o vocabulário agressivo um com o outro e com os colegas, o desrespeito aos ambientes quando estavam longe de nós (pois conosco desde o início a relação sempre foi de muito respeito e carinho), o desmame das medicações que o Matheus tomava, inclusive para dormir, bem como a investigação de possível TDAH, TOD, o que foi descartado, graças a Deus.

Sempre buscamos lidar com bastante cautela, atenção aos comportamentos, leituras, oração e vivência na comunidade para compreender melhor nossos filhos, os motivos das reações e as não respostas aos estímulos. Aos poucos, fomos descobrindo que a maior parte das limitações deles era oriunda das carências (afetivas, de instrução, alimentação, entre outros) que tiveram, mas bem direcionados começaram a dar frutos maravilhosos. A defasagem escolar e a dificuldade de socialização logo foram resolvidas no primeiro semestre. Percebemos que, ao longo dos 4 meses de licença maternidade com a mãe, eles já começaram a dar respostas aos nossos estímulos e direcionamentos.



Batizado do Matheus e do Renan, celebrado pelo Padre Gaspar.

Atualmente, eles têm rotinas diárias onde contribuem e colaboram, cada um na sua capacidade, com os afazeres e rotinas da nossa família. São bons alunos, com desempenho escolar satisfatório, têm hábitos de leitura diária.

O Matheus, que não gostava de ler, atualmente lê 1 livro por mês e muitos gibis. Instituímos a mesada por mérito. Os dois servem como coroinhas na nossa paróquia, participam de grupos de teatro, treinam futebol e amam participar das atividades em família. Todas as conquistas foram por mérito, pela confiança que aos poucos foram adquirindo.

Nossos filhos não nasceram de nós, mas nasceram para nós, pois somos muito parecidos. Nós quatro nos completamos e temos gostos muito semelhantes. Conversamos muito sobre tudo. Combinamos que cada um é responsável por colaborar com a harmonia no lar, com obediência, respeito e gratidão, eles confiam muito em nós, trazem relatos, angústias e medos sempre que sentem e, isso, nos enche de orgulho e amor por tudo isso que vivemos, pois com todas as nossas lutas somos uma família unida e feliz.



PARA CONHECER O PROCESSO DE ADOÇÃO EM CAMPO MOURÃO

**Vara de Família
Comarca de Campo Mourão
Telefone (44) 3518-2150**

O site do Ministério Público do Paraná tem um passo a passo da adoção. Acesse:

<https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/Passo-passo-da-Adocao>

Adoção
AMOR
com laços do
coração

7º Encontro dos Acólitos e Coroinhas

No dia 22 de outubro, no Seminário Diocesano São José, em Campo Mourão, aconteceu o 7º Encontro dos Acólitos e Coroinhas da diocese. Um dia repleto de diversão, louvor, oração e comunhão entre as mais de 1.200 crianças, adolescentes, jovens e adultos que estavam presentes. A programação do dia começou com a partilha do café da manhã, organizado pelas paróquias. O evento foi animado pelo ministério de música Filhos de Maria da Paróquia Santo Antônio, de Araruna.

Antes do almoço, o assessor diocesano da

pastoral dos coroinhas e acólitos, Diácono Milton Gregory, conduziu uma breve formação sobre a importância do trabalho realizado por nossa pastoral. Na sequência, aconteceu um momento de oração, onde todos juntos rezaram o terço vocacional, em intenção dos acólitos, coroinhas, clero e todo povo de Deus da diocese.

A Missa começou em seguida, presidida pelo padre Wesley dos Santos, coordenador diocesano da Ação Evangelizadora. Em sua homilia, padre Wesley ressaltou sobre a importância do serviço ao altar, seguindo o Santo Evangelho

e servindo sempre com amor e simplicidade, sempre cultivando amizades e evangelizando.

O encontro seguiu com o almoço e logo após foi iniciada a tarde recreativa, onde todos puderam se divertir com brincadeiras e brinquedos para todas as idades. Também aconteceu a tradicional gincana com a torta na cara, que em todas as edições é uma das brincadeiras preferidas.

Willian José Silvestre

Coord. Dioc. da Pastoral dos C. e Acólitos



Visita pastoral em Nova Cantu

Nosso bispo diocesano continua as visitas pastorais em nossa diocese. Entre os dias 21 e 28 de outubro, Dom Bruno esteve na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu, para uma semana de caminhada com o povo de Deus.

Acompanhado pelo pároco, padre Reinaldo Adriano Andrade, o bispo realizou várias visitas em comunidades rurais, celebrando a missa em algumas capelas. Visitou famílias, onde conheceu as suas realidades e história, e pôde dar palavras de pastor às ovelhas.

Dom Bruno visitou também escolas, colégios e a APAE, onde com muito zelo pastoral e olhar amigo, dirigiu palavras às crianças e jovens, enfatizando sempre o chamado e a vocação. Abençoou os alunos, professores e colaboradores de cada ambiente de ensino.

Em Nova Cantu, o bispo visitou o ponto turístico "Caminho de Maria", passando pela ponte de acesso, que está sendo construída, e percorreu o caminho até chegar na gruta de Nossa Senhora Aparecida.

Além dos espaços religiosos da paróquia,

capelas e o ponto turístico, o bispo visitou a casa das Irmãs do Divino Amor, o cemitério municipal, e também comércios da cidade. E como em todas as visitas, Dom Bruno visitou também a prefeitura e conversou com os servidores.

Na igreja, o bispo realizou momentos com os catequisandos, visitou e rezou com os colaboradores, fez a conferência dos livros da secretaria paroquial e reuniu-se com o CPP e CAEP para um momento sinodal afim de ouvir as lideranças.



Santa Missa na Matriz



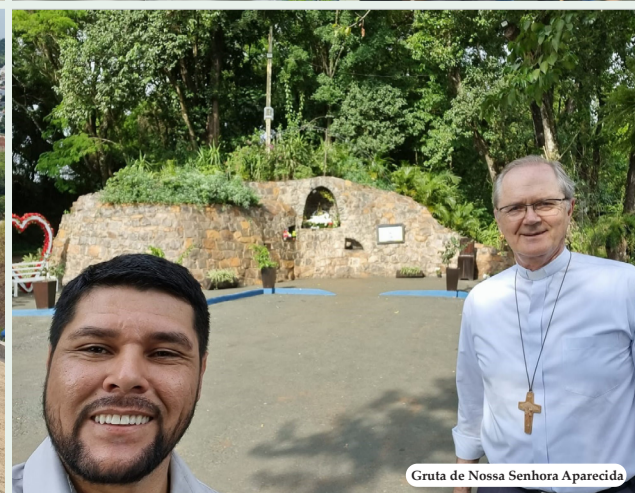
Escola APAE



Arquivo paroquial



Caminho de Maria



Gruta de Nossa Senhora Aparecida



Casa das Irmãs do Divino Amor

PASCOM realiza o II MUTICOM

No último domingo, 29 de outubro, na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão, a Pastoral da Comunicação realizou o 2º MUTICOM. No encontro reuniram-se quase 70 agentes da pastoral de toda a diocese.

O nosso bispo diocesano, Dom Bruno, celebrou a santa missa de abertura, que foi concelebrada pelo padre Genivaldo Barboza, que acolheu o encontro em sua comunidade. O encontro foi marcado por momentos de oração e partilha, e uma oficina teórica e prática sobre fotografia religiosa.

Dom Bruno participou do encontro nos ajudando a refletir com o tema, *“E disse Jesus: Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”* (Mt 4,19). Ele destacou a importância do nosso chamado e a nossa missão de sermos comunicadores, e como estamos respondendo a Jesus. E ainda ressaltou que a PASCOM deve ser mais ousada em lançar as suas redes.

Outro momento marcante foi a fala do nosso assessor diocesano, padre Adilson Naruishi. Na conferência principal sobre a Comunicação como instrumento de evangelização, o padre apontando elementos do Documento 99 da CNBB, destacando o nosso compromisso como comunicadores, coma a verdade, a coerência e o amor. Falou ainda que a PASCOM precisa se reinventar e viver novos tempos. Após a partilha dos agentes de pastoral, o padre concluiu

motivando os agentes a fazer algo novo e lançar nossas redes em águas mais profundas da comunicação.

Para encerrar o MUTICOM, foi realizada uma oficina de teoria e prática sobre fotografia religiosa, conduzida com por Guto Honjo, coordenador do eixo de fotografia da Arquidiocese de Londrina. Esteve presente no evento a sra. Terumi Sakai, coordenadora da PASCOM da Arquidiocese de Londrina, e da agente pastoral, Isabela Masteline Moyses, que auxiliaram na oficina.

Durante a oficina ficou claro que conhecer o que se faz é fundamental para um bom resultado. A oficina favoreceu a reflexão da necessidade de voltar o olhar para o Cristo, que é o centro da nossa Igreja. *“Como agentes pastorais, entendemos a importância da imagem na vida das pessoas, pois toda foto transmite uma mensagem, e como bons comunicadores, temos a missão de disseminar o Evangelho de Cristo a todos, e o alvo principal a ser mostrado é Jesus”*, disse o assessor da oficina.

A coordenação diocesana agradece a todos, e deseja que todos possam usufruir muito bem de todo o conhecimento adquirido em favor da evangelização em suas comunidades.

Denise Francielle Santos
Coordenadora Diocesana da PASCOM



44ª Assembleia Diocesana

No dia 15 de novembro acontecerá a 44ª Assembleia Diocesana de Pastoral, cujo tema motivador será *“Paróquia Sinodal: casa da Iniciação à Vida Cristã”*.

Já estão sendo desenvolvida nas paróquias a Assembleia Paroquial, a partir do trabalho da conversa espiritual, que é um instrumento para animar o discernimento comunitário. Essa metodologia apresenta três características fundamentais: escuta ativa, escuta receptiva, partilha do que mais tocou profundamente o grupo.

A conversa espiritual exige que sejamos capazes de colocar de lado, entre parênteses, as nossas próprias ideias ou opiniões e de nos abirmos. Esse método busca construir um caminho a partir iluminação do Espírito Santo, tem como ponto de referência, momentos de oração que conduzem as reflexões dos temas propostos. A sua prática torna mais fácil para o grupo discernir e descobrir como o Espírito de Cristo se move no grupo.

Após a realização da conversa espiritual nas paróquias serão encaminhadas as sínteses para a equipe diocesana que irá propor os trabalhos para a Assembleia Diocesana a partir desse processo de escuta sinodal nas paróquias. É um momento riquíssimo para a Igreja Diocesana que busca encontrar caminhos para um efetivo processo de evangelização. Uma ca-

minhada conjunta, para construir uma Igreja sinodal, capaz de atender as mais diversas periferias existenciais conduzindo o povo de Deus a uma profunda experiência de Jesus Cristo.

Pe. Wesley de Almeida Santos
Coordenador do CDAE



44º ASSEMBLEIA DIOCESANA

“PARÓQUIA SINODAL: CASA DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ”

SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA APARECIDA
15 DE NOVEMBRO | INÍCIO: 08h - CREDENCIAMENTO / 09h - SANTA MISSA

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO



Última Rota da Fé de 2023

No dia 12 de novembro, será realizada a última Rota da Fé de 2023, partindo da Catedral São José, em Campo Mourão, passando pela Capela Nossa Senhora do Pilar, onde se encontra uma grande imagem do Apóstolo São Tiago; comunidade Boa Esperança; Trilha de Maria; Salto Boicoto, onde será servido o almoço; Água de Juca; Cristo Redentor e a Paróquia São Pedro, de Corumbataí do Sul.

A inscrição para adultos custa R\$ 65,00, e para adolescentes de 12 a 17 anos, R\$ 35,00. Crianças e pessoas com deficiência, acompanhadas, não pagam. O valor inclui transporte, alimentação, água e frutas.

Os interessados devem fazer a

inscrição no Centro Catequético da Catedral, Santuário Nossa Senhora Aparecida, Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, Paróquia Sagrada Família, em Campo Mourão, e na Paróquia São Pedro, em Roncador.

A Rota da Fé é um movimento inter-religioso caracterizado como uma peregrinação com o objetivo de visitar lugares sagrados, conhecer diferentes culturas, costumes locais, a gastronomia das comunidades por onde passa e ter contato direto com a natureza.

Esse movimento de romeiros acontece a cada dois meses, partindo da Catedral de São José, em Campo Mourão, e visitando no mínimo dois municípios vizinhos.

As edições da Rota da Fé ocor-

rem a cada dois meses e conta com a participação direta de aproximadamente 550 pessoas e, indiretamente, de 1.500. A primeira edição da Rota da Fé aconteceu em 10 de outubro de 2006, e esta será a 64ª edição.

A Rota da Fé ganhou reconhecimento internacional em novembro de 2022, quando em Foz do Iguaçu, foi assinado um convênio, no qual a Rota passa a ter um trecho fixo conhecido como Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, sendo o primeiro oficialmente reconhecido fora da Europa, conforme a edição 353ª de fevereiro deste ano, do Jornal Servindo. Nessa Rota da Fé, será percorrido uma parte do Caminho Iniciático de Santiago de Compostela.

12 DE NOVEMBRO DE 2023 (DOMINGO)
ROMARIA PASSANDO POR LUGARES SAGRADOS
ROTA DA FÉ
Caminho - Verdade - Vida
Diocese de Campo Mourão
CATEDRAL SÃO JOSÉ CAMPO MOURÃO - PR

1º CAMINO INICIÁTICO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

INSCRIÇÕES
- Local: Seminário São José - Campo Mourão
- Data: 12/11/2023 - Domingo
- Horário: 7h30min

ICAMINO
CAMINO INICIÁTICO AL CAMINO DE SANTIAGO

18ª Edição do Cristo é Nosso Show



O evento "Cristo é Nosso Show" será realizado no dia 12 de novembro, no Seminário São José, em Campo Mourão, com entrada gratuita, iniciando às 7h30min e com término previsto para as 18h. O tema da 18ª edição será "Família", e durante todo o dia acontecerão pregações, adoração a Jesus Eucarístico, shows e o principal, a Santa Missa.

O encontro contará com a participação do nosso bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, do Padre Joãozinho, de Taubaté-SP, Roberto Tannus, de Goiânia, e do Ministério Tua Palavra, que é da nossa diocese.

O evento ficou suspenso por 3 anos devido à pandemia de COVID-19 e é aguardado com grande expectativa pela comunidade, e está sendo preparado para receber um público acima de 1.500 pessoas, que este ano conta com a parceria da Pastoral Familiar.

O objetivo principal do Cristo é Nosso Show é evangelizar e levar os participantes, especialmente neste ano, as famílias, ao encontro pessoal com Jesus, através de cada momento de oração. Dom Bruno realizará a abertura do evento com uma palestra voltada para a família; Padre Joãozinho fará um show e celebrará a Santa Missa de encerramento; Roberto Tannus conduzirá pregações e orações voltadas para as famílias; e durante todo o dia, o Ministério Tua Palavra conduzirá as canções.

Para o coordenador do Cristo é Nosso Show, Edilson Bizerra, "a expectativa é grande, pois este ano vamos trabalhar com o tema voltado para as famílias, como foi inspirado em nossos corações. É um chamado de Deus, para que neste tempo, nós do Cristo é Nosso Show, trabalhemos com as famílias, com temas voltados para o nosso lar", disse o organizador.

Encerramento diocesano do 3º Ano Vocacional

No dia 26 de novembro, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, irá acontecer no Seminário São José, em Campo Mourão, o encerramento do 3º Ano Vocacional.

O objetivo deste evento é celebrar o Ano Vocacional que vivenciamos ao longo deste ano em nossa diocese. Foram belíssimas experiências que tivemos, nos encontros com as crianças, adolescentes, jovens e adultos de nossas comunidades. Também foi inspiradora a peregrinação da Imagem do Bom Pastor, o trabalho de animação vocacional conduzido pelos seminaristas da diocese, a acolhida e envolvimento do clero e das religiosas e religiosos, dos agentes vocacionais, dentre outras motivações.

Este dia será festivo, e contará com a feira vocacional, partilhas de experiência, momentos de oração, e a Santa Missa com o lançamento oficial da 3ª edição típica do Missal Romano em nossa diocese. A missa será presidida por Dom Bruno Versari e concelebrada pelos padres da diocese.



VOCAÇÃO:
Graça e Missão

"Corações ardentes, pés a caminho"

(cf. Lc 24,32-33)



Dia Mundial dos Pobres

Não desvie o rosto de nenhum pobre” (Tb 4,7), é a reflexão central da 7ª Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no domingo, 19 de novembro.

No Brasil, as Pastorais Sociais e Organismos ligados a Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora da CNBB, propõe a 7ª Jornada Mundial dos Pobres, que será uma semana (12 a 19) de reflexões e atividades em preparação ao Dia Mundial dos Pobres.

Seguindo a convocação do Papa Francisco, a Cepast-CNBB reafirma: “Trata-se duma ocorrência que se está a radicar progressivamente na pastoral da Igreja, fazendo-a descobrir cada vez mais o conteúdo central do Evangelho. Empenhamo-nos todos os dias no acolhimento dos pobres, mas não basta; a pobreza permeia as nossas cidades como um rio que engrossa sempre mais até extravasar; e parece submergir-nos, pois o grito dos irmãos e irmãs que pedem ajuda, apoio e solidariedade ergue-se cada vez mais forte. Por isso,

no domingo que antecede a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo, reunimo-nos ao redor da sua Mesa para voltar a receber d’Ele o dom e o compromisso de viver a pobreza e servir os pobres”.

IDENTIDADE VISUAL

Para esta sétima Jornada Mundial dos Pobres, a equipe propôs como tema: *Olhe para mim!*” e o lema “Não desvie o rosto de nenhum pobre” (Tb 4,7). A identidade visual para esta Jornada, em forma de mosaico indica a necessidade de conectar os povos dos campos, das cidades, das florestas, das águas na interligação com a Casa Comum.

Os cenários, da identidade visual, foram construídos e organizados a partir de infográficos que se conectam à medida que as figuras ultrapassam as bordas. As cores quentes provocam a sensação de alegria, comunhão, refeição, acolhimento, com os elementos da cultura popular trazendo a dimensão artística, cultural, religiosa, documental, estética. Tudo isso, junto com presença humana e de toda natureza, no convite: “Olhe para mim”.

VII JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

Olhe para mim

Não desvie o rosto de nenhum pobre (Tb 4,7)



FONTE: CNBB

DNJ 2023 aborda temática sobre a fome

“E TODOS FICARAM SACIADOS.” (Lc 9,17)



Historicamente, o DNJ (Dia Nacional da Juventude) celebrado no último domingo do mês de outubro, a cada ano, trata sobre temas derivados da Campanha da Fraternidade do ano vigente, neste caso - estamos falando de **FRATERNIDADE E FOME**, na Campanha de 2023.

Motivamos as juventudes em suas comunidades a celebrarem de modo a atenderem as realidades locais, mas incentivamos uma

AÇÃO CONCRETA desde a estrutura diocesana do SETOR JUVENTUDE, a saber:

1. Que os grupos escolham e adotem uma entidade e/ou organismo em sua cidade - que atenda pessoas em situação de vulnerabilidade
2. Que realizem Campanha de arrecadação de alimentos junto da comunidade
3. Que façam a doação para a entidade escolhida e nos infor-

mes qual foi a entidade, para que juntos possamos estreitar laços enquanto Setor Juventude e fazer acontecer o que tanto almejamos: uma Igreja em saída desde os passos das juventudes.

No Instagram do @setorjuventudecm tem um vídeo de 4 minutos motivando a ação. Mesmo estando no mês de novembro, façam acontecer: a CARIDADE não tem data marcada para acontecer, deve ser constante.

Setor Juventude celebra 15 anos de JDJ em nossa diocese

“ALEGRES NA ESPERANÇA.” (cf. Rm 12,12)

No dia 16 de dezembro a juventude está convidada a participar de uma linda celebração em Araruna - paróquia Santo Antônio - no centro de formação Maria Auxiliadora (Coleginho) - onde acontecerá a 15ª JDJ - Jornada Diocesana da Juventude que terá em sua programação, entre várias ações o 1º FEMUSA - Festival de Música Sacra.

Para acompanhar toda a programação e saber como se inscrever, acompanhe as redes sociais do Setor Juventude no @setorjuventudecm e não perca nenhuma informação.

A tradicional JDJ ganha neste ano um toque diferente com a realização do Festival de Música Sacra e a presença da Banda Católica Colo de Deus o que é fruto da parceria direta

com o Treinamento de Liderança Cristã - o TLC de Araruna.

Tudo está sendo preparado com muito amor e empenho para que todos se sintam esperados ao chegar no evento. As inscrições são gratuitas e no espaço teremos alimentação para ser adquirida de acordo com as preferências dos participantes. Espera-se um grande público e, por isso, pedimos a gentileza de enviarem as inscrições o quanto antes.

Com alegria missionária e entusiasmo pelas juventudes, te esperamos!

Adaiane Giovanni

Coordenadora do Setor Juventude



JDJ DE 2018



JDJ DE 2019

15ª JDJ
JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE
“Alegres na Esperança.”
(cf. Rm 12,12)

SHOW COM COLO DE DEUS
ESPAÇOS TEMÁTICOS
CELEBRAÇÃO DE 15 ANOS DA JDJ
SANTA MISSA
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

1º FEMUSA
FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

SETOR JUVENTUDE
DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

16 DEZ
Início às 13h00
Coleginho de Araruna
Paróquia Santo Antônio

TLC
ARARUNA - PR
SANTO BARRÃO

Informações: @setorjuventudecm

O sacramento da água

A água é um elemento fundamental da natureza. Tales de Mileto, que viveu aproximadamente de 624 a 546 a.C, considerado o primeiro filósofo, fez da água o elemento primordial de tudo, ou seja, a água estava na origem e sustentação de todos os seres. Entre nós, a crise ecológica é uma crise envolta na questão da água. Com as tecnologias mais avançadas, busca-se sinais de água em outros planetas.

A água sempre estimulou o imaginário de todos os povos. A mitologia a tem como protagonista em inúmeros mitos. As duas obras literárias que marcaram a cultura ocidental nararam epopeias em torno da água: Ulisses tentando voltar para casa na *Odisseia* de Homero e o *Antigo Testamento* com a criação, o dilúvio, a passagem do Mar Vermelho e o Jordão, entre outros.

Para o batismo, a água sugere naturalmente uma rica simbologia. Três são as principais: a água como símbolo de vida, de morte e de purificação. Em coerência com a universalidade do elemento água, esta simbologia também será universal. Faz parte de todos os povos e de sua religiosidade. O batismo cristão foi influenciado em sua origem pelo contexto cultural e cultural do judaísmo contemporâneo a Jesus. Particularmente ao batismo praticado no grupo de João Batista, do qual fez parte o próprio Senhor Jesus no início de seu ministério e alguns de seus discípulos.

“O batismo de Jesus desempenhará um papel determinante e permanecerá o modelo do batismo cristão” (G-H. Baudry).

É preciso, contudo, deixar claro desde o início: quando falamos em batismo não é a água que está em primeiro lugar, mas a ação executada com a água. Batismo, batizar, indica a ação de imergir, mergulhar, afundar na água.

Temos pouca informação de como batizava João Batista. Deveria se inserir na categoria dos banhos de purificação ou das simples abluções tão em voga no judaísmo. Contemplava certamente duas ações: a ação do candidato que descia à água e a ação do batizador que o imergia. No caso de João Batista, contudo, não se tratava de qualquer água, mas da água do Jordão, ou seja, de uma água corrente, uma “água viva”. Da parte de quem recebia o batismo após ouvir a exortação para uma mudança de vida, exprimia a conversão interior, a saída do pecado. Nesse sentido, é um batismo essencialmente de conversão (Mc 1,4; Lc 3,3). O simbolismo da água que lava, purifica, apaga é muito expressivo.

“Não se necessitam muitos argumentos, irmão queridíssimo, para provar que ao falar de água sempre se indica o batismo...” (Cipriano de Cartago, *Cartas*. 63,9)

Embora situado no sulco das tradições judaicas, o batismo praticado por João tem algumas especificidades: ele não se renova, como nos banhos cotidianos; existe um batizador, ninguém se batiza por si mesmo; marca a irrupção do juízo de Deus. Os cristãos manterão estas especificidades de João Batista. Além destes, dois aspectos que os cristãos manterão, nos interessam: o fato de João batizar com água viva e para o perdão dos pecados. A Igreja manterá esta profunda ligação entre o batismo e o perdão dos pecados. Após uma pregação de Pedro, os



Padre Luiz Antônio Belini, Rio Jordão, local dos batizados 1994.

ouvintes angustiados perguntam o que devem fazer. Ao que Pedro responde: *“Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados...”* (At 2,38). O Credo Niceno-Constantinopolitano o manteve: *“Professo um só batismo para a remissão dos pecados”*. Por volta do ano 200, Tertuliano, ao iniciar a obra que é para nós a primeira exclusivamente sobre o batismo, a apresenta assim: *“A presente obra tratará do nosso sacramento da água, desta água que lava nossos pecados contraídos no tempo de nossa cegueira original e nos liberta para a vida eterna”* (*De Baptismo* I,1). Daqui saiu o título desse artigo. E Tertuliano continua:

“A rigor poderá comparar-se o batismo a ato banal: os pecados nos mancham, a água nos lava. Contudo, os pecados não se tornam visíveis na carne, porque ninguém carrega sobre sua pele a mácula da idolatria, da prostituição ou da fraude. Mas, é o espírito que maculam, e esse é o autor do pecado. Pois, o espírito é o que comanda, a carne está a seu serviço. Contudo, ambos dividem entre si a culpa: o espírito porque manda, a carne porque executa o serviço. E como a intervenção do anjo deu às águas certo poder de salvar (Gn 5, 4), o espírito é lavado na água através do corpo, a carne é purificada pelo espírito.” (*De Baptismo* IV,5).

Este tema da água que lava os pecados é o mais central e comum na teologia batismal da Igreja antiga e permanecerá um dado essencial do batismo cristão. Mesmo quando Santo Agostinho desenvolver uma teologia do pecado original, afirmará que o batismo apaga ou perdoa os pecados pessoais e o pecado original.

De João, os cristãos também conservaram, ao menos no início, o costume de batizar em “água viva”, ou seja, em água corrente: fonte, rio ou mesmo mar. A *Didaqué* (7,1) e Justino (*Apologia* 61,3) o atestam. Mas por questões práticas e institucionais começou-se a considerar válida qualquer água. Respondendo às objeções dirigidas a ele sobre esta questão, Tertuliano escreveu:

“... não há diferença entre alguém que foi lavado no mar ou num açude, num rio ou numa fonte, num lago ou numa pia. Nem há diferença entre os que João batizou no Jordão e Pedro

no Tibre. E o batismo do eunuco, que Felipe realizou em água encontrada fortuitamente pelo caminho (At 8, 36), não causou mais nem menos salvação.

Portanto, todas as espécies de água, em virtude da antiga prerrogativa de sua origem, participam do mistério de nossa santificação, pela invocação de Deus sobre elas. Feita a invocação, o espírito vem logo do céu e paira sobre as águas, santifica-as por sua presença e, assim santificadas, se impregnam do poder de santificar por si” (Tertuliano, *De Baptismo* IV 3-4).

Não obstante, a preferência deveria recair sempre sobre a água corrente. Mesmo quando se começou a construir um lugar apropriado para o batismo, o Batistério, sempre que possível, ele era munido de uma canalização que sugeria a água corrente. Quando o batismo de crianças se tornar o mais comum, a pia batismal será o recinto mais apropriado. É provável que este fato tenha provocado o surgimento da “bênção da água”, uma espécie de “compensação”. Esta bênção tinha a forma de um exorcismo, já que os povos antigos compartilhavam a crença popular da presença de espíritos maus na água.

A água viva traz também viventes: os peixes. O cristão que nasce da água batismal e que vive dessa, será naturalmente comparado a um peixe. Esta simbologia goza de uma longa tradição: Ez 47,1-10 e todos os relatos evangélicos que acontecem em torno da água, do peixe e da pesca. Logo surgirá o famoso acróstico ICHTHYS (pronuncia-se “ICTIS”), peixe em grego, mas que as letras iniciais indicam: JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS, SALVADOR. O que permitirá a Tertuliano afirmar:

“Nós, os peixinhos segundo nosso ‘Ichthys’ Jesus Cristo, no qual nascemos e só somos salvos permanecendo na água” (Tertuliano, *De Baptismo* I,3)

O peixe será para os cristãos símbolo de vida e de fé na ressurreição. A partir do século IV se tornará também símbolo da Eucaristia.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista

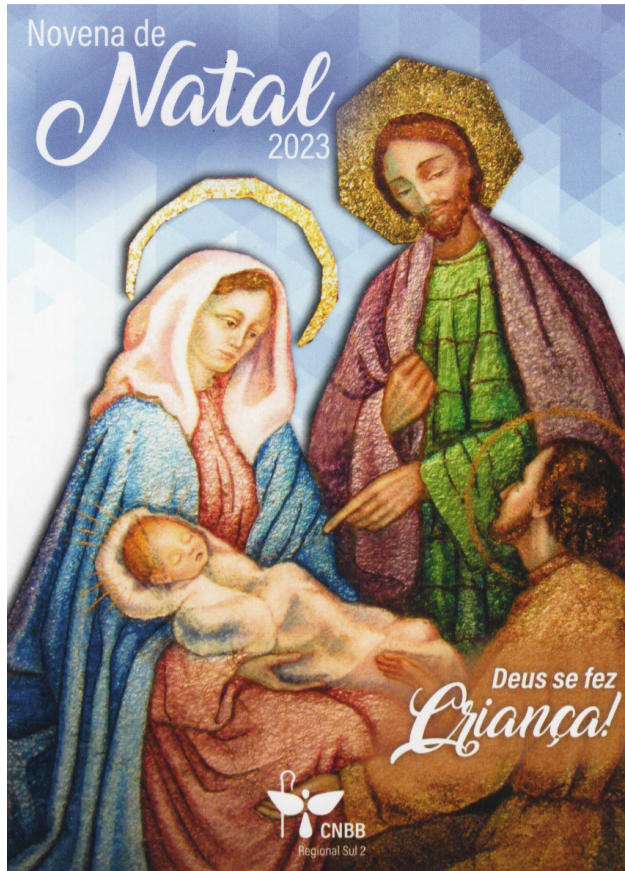


Novena de Natal de 2023

Estamos nos aproximando do Advento, e é chegada a hora de nos prepararmos para o Natal do Senhor. Este ano, o tema principal da novena será: 'Deus se fez criança', o que nos levará a refletir sobre a fragilidade humana. Nos encontros, veremos as mais variadas realidades vividas por pessoas, famílias e situações.

A Novena de Natal de 2023 traz uma linguagem de fácil compreensão, leitura orante da palavra de Deus, proposta de partilha de vida, testemunhos autênticos da Novena de Natal de 2022, mensagem do Papa Francisco, proposta de gesto concreto, desenhos bíblicos para serem coloridos pelas crianças e um panfleto com a imagem da capa para ser fixado na porta da casa de cada família.

Somos convidados a viver os nove encontros da melhor forma possível. Pode ser vivido em nove dias antes do Natal, de 15 a 23 de dezembro, ou ao longo do período do Advento, que inicia no dia 3 de dezembro, de acordo com a necessidade do grupo. Os livrinhos já estão disponíveis nos escritórios paroquiais. Boa novena e um feliz e santo Natal!



BALANCETE SETEMBRO 2023

ENTRADAS	
Contribuição das Paróquias	359.159,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	232.803,34
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para a reconstrução do auditório no CDF	70.860,15
Recebimentos 33° Almoço de São José	7.920,00
TOTAL DE ENTRADAS	671.842,49

SAÍDAS	
MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.813,99
Despesas com Combustíveis	3.050,11
Despesas com Salários/13° Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	54.344,61
Despesas com Encargos Sociais	202.860,62
Despesas com Vale Transporte	2.730,80
Despesas com Exames Admissionais e Demissionais	140,00
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	26.076,17
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Use e consumo/Manutenção/Fármacia	5.547,48
Despesas com Cartório	670,00
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	1.191,64
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.777,86
Despesas com Funerais	8.952,30
Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores	869,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.591,59
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	1.320,00
Prever serviços Póstumos	53,50
Seguro dos Veículos da Cúria	5.119,76
Brindes e Presentes	188,30
ITR - Imposto Territorial Rural dos imóveis da Mitra	285,85
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	6.248,46
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Doação Espontânea	70,00
Doação p/ Paróquia São Pedro de Corumbataí do Sul	15.873,50
Repasso p/ AAPAC	4.292,62
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	6.419,38
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	14.416,05
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	59.554,82
TOTAL	442.824,38

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	594,27
Despesas com Salários/13° Salário/Alimentação e Côngruas	11.936,45
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Use e consumo/Manutenção	23.204,08
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	2.564,05
TOTAL	38.298,85

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier	
Despesas com Água/Energia/Telefone	875,31
Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	10.815,97
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Use e consumo/Manutenção	3.198,38
TOTAL	14.889,66

Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Use/Consumo/Manutenção	11.495,72
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	25.165,54
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	20.939,40
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	29.732,77

TOTAL DE SAÍDAS	583.346,32
------------------------	-------------------

RESUMO GERAL	
Total entradas	671.842,49
Total de saídas	583.346,32
SALDO MÊS DE SETEMBRO	88.496,17

33° Almoço de São José e Campanha Solidária

O 33° Almoço de São José, em prol dos seminários da diocese, e o sorteio da Rifa da "Campanha Solidária" do Centro de Formação Dom Elizeu Simões Mendes, que originalmente estava previsto para ocorrer no dia 01 de outubro no Seminário São José, em Campo Mourão, e foi adiado por ocasião do falecimento do padre Donisetti Pitondo, que era o reitor do seminário e um dos organizadores desta festa.

O almoço e o sorteio da rifa da Campanha Solidária, foram transferidos para o dia 03 de dezembro. Reforçamos que as vendas do almoço e da rifa continuam em andamento. Para o almoço, o convite individual está sendo vendido a R\$ 60,00 (crianças de 8 a 12 anos R\$30,00 e crianças até 7 anos não pagam). Foram liberadas a vendas de costelão inteiro no valor de R\$ 700,00.

As Rifas estão sendo vendidas a R\$ 15,00 o número e concorre a 5 prêmios no valor de R\$ 5.000,00 e 5 prêmios no valor de R\$ 2.000,00.

Para participar e apoiar esta nobre causa, basta procurar a secretaria de sua paróquia ou a Cúria Diocesana de Campo Mourão.

33° Almoço de São José
Local: Seminário São José (saída p/ Cascavel)

Dia 03 de dezembro de 2023
Domingo - 12h às 14h30

EM PROL DOS SEMINÁRIOS DA DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

Seminário de Propedêutico Campo Mourão | Seminário de Filosofia Maringá | Seminário de Teologia Cambé

CONVITE INDIVIDUAL R\$ 60,00 (Não será servido em mimimix)
CONVITE INDIVIDUAL R\$ 30,00 (CRIANÇA - 8 a 12 anos)

BUFFET - Carne assada (costelão), arroz, salada, mandioca e farofa
Crianças até 7 anos não pagam - Bebidas não inclusas

NÃO SERÁ VENDIDO BEBIDA ALCOÓLICA

Postos de Vendas em Campo Mourão
Centro Catequético: (44) 3525-1634 | Floreilla: (44) 3525-1220
Realce Estofados: (44) 3523-3338

Venda antecipada nas Paróquias da Diocese

APÓIO: **Artes Gráficas Ivaí Ltda.**
Fone: (44) 99916-4848 / 99978-7293

Campanha Solidária para reconstrução do auditório do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes

PARA ADQUIRIR OU AJUDAR A VENDER, PROCURE A SECRETARIA PAROQUIAL, AS LIDERANÇAS DE SUA PARÓQUIA OU A CÚRIA DIOCESANA.

(44) 3525-1824 / (44) 3525-1826
(44) 99729-5761

TODOS OS QUE ABRAÇAVAM A FÉ REUNIAM-SE E COLOCAVAM TUDO EM COMUM - AT. 2,44

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PR
CAMPANHA SOLIDÁRIA
PARA RECONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO

PRÊMIO BÔNUS R\$5.000,00

PRÊMIOS
1° R\$5.000,00 6° R\$2.000,00
2° R\$5.000,00 7° R\$2.000,00
3° R\$5.000,00 8° R\$2.000,00
4° R\$5.000,00 9° R\$2.000,00
5° R\$5.000,00 10° R\$2.000,00

COLABORAÇÃO R\$15,00

SORTEIO/CUMBUCA: 03/12/2023 às 16h00
CENTRO DE FORMAÇÃO - AUDITÓRIO

ANIVERSÁRIO DO CLERO

NOVEMBRO DE 2023

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral
(OD) - Ordenação Diaconal

03	Pe. Lussamir Rogério de Souza	NA
06	Diác. Valdecir Pauliqui	NA
07	Diác. Bruno Tkaczuk	OD
11	Pe. Carlos Czornobai	NA
12	Pe. Ricardo Arica Ferreira	NA
13	Diác. Arison Nunes	OD
13	Diác. João Antônio Magro	OD
14	Diác. Emerson Ovídio	OD
20	Diác. José Antônio Pereira	OD
29	Pe. Pedro Speri	OP